

Leão Trotski: «Lenine»

André Breton

15 de Outubro de 1925

Fonte: [The Marxists Internet Archive](#)

Tradução de: Elisa Teixeira Pinto

De certas alusões que aqui mesmo e noutros locais foram feitas, poderia pensar-se que assentáramos, de comum acordo, num julgamento muito pouco favorável sobre a revolução russa e o espírito dos homens que a dirigiram, e que, se nos abstínhamos de críticas mais vivas a seu respeito, era menos por vontade de exercer sobre eles a nossa severidade do que para não tranquilizar definitivamente a opinião pública, feliz por ter de contar apenas com uma forma original de liberalismo intelectual igual aos tantos que já conhecera e tolerara, em primeiro lugar por daí não resultarem consequências, pelo menos consequências imediatas, e em seguida porque, em rigor, esse facto poderia ser considerado, relativamente às massas, como capaz de exercer um poder de descongestão. Não é menos verdade que, por minha parte, me recuso absolutamente a ser considerado solidário com este ou aquele dos meus amigos na medida em que pensaram poder atacar o comunismo em nome de, por exemplo, qualquer princípio - mesmo daquele, aparentemente tão legítimo, da não aceitação do trabalho. Penso efectivamente que só o comunismo, existindo como sistema organizado, permitiu que se realizasse a maior transformação social nas condições de duração que lhe eram próprias. Bom ou medíocre, defensável ou não do ponto de vista moral, como esquecer que foi ele o instrumento graças ao qual puderam ser abatidas as muralhas do antigo edifício e que se revelou como o mais maravilhoso factor de substituição de um mundo por outro até aí desconhecido? Para nós, revolucionários, pouco importa saber se o mundo antigo é preferível ao outro e, aiás, não chegou ainda o momento de o julgarmos. Tratar-se-á, quando muito, de saber se a revolução russa acabou, o que não creio. Acabada uma revolução daquela amplitude, acabada assim tão depressa? Já os atores novos estarão tão sujeitos a caução como os antigos? Vamos, não somos tão cépticos que nos fixemos em tal ideia. Se entre nós se encontram homens a quem semelhante receio deixa ainda hesitantes, não deixe de se dizer que me oponho a que se apropriem, pouco que seja, do espírito geral de que nos reclamamos, espírito que só deve aplicar-se para a realidade revolucionária, obrigando-nos a atingi-la por todos os meios e a todo o custo. Nestas condições, é livre Louis Aragon de informar Drieu La Rochelle, por carta aberta, que jamais gritou: Viva Lenine! mas que «o berrará amanhã, uma vez que lhe proibem esse grito»; também eu, ou qualquer um de nós, é livre de julgar que não havia uma razão suficiente para um tal comportamento e que será dar belos argumentos aos nossos piores detractores, que são também os de lenine, fazê-los supor que agimos apenas por desafio. Pelo contrário, Viva lenine! mas só porque é lenine! Compreende-se bem que não se trata de um grito que se perde, mas da afirmação sempre muito veemente do nosso pensamento.

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Seria desagradável, com efeito, que em matéria de exemplo humano continuássemos conotados com o dos Convencionais franceses, e que só pudéssemos viver com exaltação esses dois anos, aliás belíssimos, após os quais tudo recomeça. Não é com um sentimento poético, por muito interessante que seja, que convém abordar um período mesmo longínquo de revolução. E temo que a cabeleira de Robespierre e o banho de Marat confirmam um prestígio inútil às deusas que, sem eles, já não nos surgiriam tão claramente. Violência à parte - pois é bem essa violência que mais eloquentemente falava por eles -, há toda uma faceta do seu carácter que nos escapa; por isso a substituímos pela lenda. Mas se estamos, como creio, sobretudo à procura de meios insurreccionais, pergunto a mim próprio, e para além da emoção que eles nos fizeram inegavelmente sentir, pergunto, em termos práticos, porque esperamos. O mesmo não sucede com os revolucionários russos, tais como enfim os conseguimos conhecer um pouco. Aqui estão pois os homens de quem ouvimos dizer tanto mal e que nos eram apresentados como os inimigos do que ainda pode significar algo para nós, como os responsáveis de não sei que maior desastre prático do que aquele a que assistimos. Eis que, libertos de todas as reservas políticas, eles se nos apresentam em toda a sua humanidade; se dirigem a nós, já não como executores impassíveis de uma vontade que jamais será ultrapassada, mas como homens chegados ao topo do seu destino, e que subitamente se analisam, e nos falam, e se interrogam. Renúncio a descrever as nossas impressões.

Trotsky recorda Lenine. E a tantas perturbações sobrepõe-se uma tão clara razão que é como se uma magnífica tempestade se acalmasse. Lenine, Trotsky, o simples impacto destes nomes vai mais uma vez fazer oscilar muitas e muitas cabeças. Compreenderão? Não compreenderão? Aqueles que não compreenderem, mesmo assim aproveitarão algo? Trotsky fornece-lhes, ironicamente, pequenos acessórios de gabinete: o candeeiro de Lenine no velho Iskra, os papéis não assinados que redigia na primeira pessoa e mais tarde... enfim, tudo o que permite fazer o balanço cego da história. Juraria que nada falta, em perfeição e em grandeza. Ah! é evidente que não são os outros homens de Estado, de quem aliás o povo da Europa se defende cobardemente, que poderiam ser vistos a esta luz!

Pois a grande revelação deste livro, e não será demais insistir, é o facto de que muitas das ideias que nos são mais caras e das quais nos habituámos a fazer depender estreitamente o sentido moral particular que possamos ter, não condicionam de modo algum a nossa atitude no que respeita ao significado essencial que decidimos adoptar. No plano moral em que resolvemos colocar-nos, julgamos que um Lenine é absolutamente inatacável. E se me objectarem que, segundo este livro, Lenine constitui um modelo e que os modelos não são homens, pergunto qual será aquele de entre os nossos pensadores bárbaros que terá a coragem de sustentar haver aqui e além algo a modificar nas apreciações gerais feitas por Trotsky sobre os outros e sobre si próprio, e de continuar a detestar verdadeiramente este homem sem em nada se deixar impressionar pelo seu tom de voz, que é perfeito.

É necessário ler as brilhantes, as precisas, as definitivas, as magníficas páginas de refutação consagradas aos Lenine de Gorki e de Wells. É preciso meditar longamente sobre o capítulo consagrado a essa recolha de textos infantis sobre a vida e a morte de Lenine, sob todos os pontos de vista dignos de comentário, e sobre os quais o autor exerce uma crítica tão fina e tão desesperada: «Lenine gostava de pescar. Nos dias

quentes pegava na linha e sentava-se à borda de água, pensando durante todo esse tempo em como poderia melhorar as condições de vida dos operários e dos camponeses.

Viva pois Lenine! E aqui saúdo humildemente Leão Trotski, a ele que pôde, sem o recurso de muitas das ilusões que nos restam e talvez sem como nós acreditar na eternidade, manter, para nosso entusiasmo, esta invulnerável palavra de ordem: «E se no Ocidente se ouvir o dobre a finados - e ele ouvir-se-á - poderemos estar então enterrados até ao pescoço nos nossos cálculos, nos nossos balanços, na N.E.P., mas responderemos à chamada sem hesitação e sem demora: somos revolucionários da cabeça aos pés, fomo-lo e assim nos manteremos até ao fim.»

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)